

APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE FÍSICA DE 2º GRAU: um estudo de caso

ARJUNA CASTELI PANZERA

Orientadora:

Maria Rita Neto Sales Oliveira

Data da defesa:

16/08/89

Instituição:

FAE/UFMG

Este estudo discute a problemática que envolve o aperfeiçoamento de professores de Física de 2º Grau. Para isso, analisa-se o CEDEEN (Curso de Especialização de Docentes e Especialistas da Escola Normal), desenvolvido nos anos 1984 e 1985 em Belo Horizonte, num convênio entre a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e a Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Esse Curso constituiu uma das etapas do Projeto CEFAM (Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério), que teve origem no MEC. Envolveu cerca de 600 professores-alunos de 31 escolas estaduais, de diversas regiões do Estado, e cerca de 160 professores-docentes de várias Unidades da UFMG. Este estudo analisa a trajetória do CEDEEN, através da fala dos professores-alunos da disciplina de Física, de pessoas da Coordenação e dos professores-docentes da Parte Pedagógica e da Parte Específica de Física, comparando os objetivos do Curso com os resultados alcançados. Procurou-se identificar quais foram as mudanças na prática pedagógica dos professores-alunos de Física após o Curso, e qual foi a concepção de ensino de Física por eles assumida. Finalmente, inferem-se algumas lições deste estudo para o desenvolvimento de uma proposta de cursos de aperfeiçoamento de professores de Física de 2º Grau.

DO RUÍDO À FALA: Análise da experiência de participação política de mulheres em Minas Gerais, na década de 75-85, em partidos, sindicatos e movimentos sociais de mulheres

**SILVANA MARIA LEAL
CÓSER**

Orientadora:

Glaura Vasques de Miranda

Data da defesa: 21/08/89

Instituição: FAE/UFMG

Este trabalho teve como objetivo compreender a participação das mulheres nos partidos, sindicatos e movimentos sociais de mulheres, em Minas Gerais, na Década da Mulher - 75-85, em sua dimensão educativa. Lendo a prática política como processo socializador, percebemos que o educativo que buscávamos estava se realizando nesses espaços em que coletivamente se construíam os sujeitos sociais. Tomaram-se três espaços distintos, referidos a diferentes esferas: à política "stricto sensu", ao trabalho (produção) e à vida em seu sentido mais geral (cotidiano, esfera privada, reprodução).

Durante a elaboração da dissertação, a luta das mulheres configurou-se como uma luta por cidadania. Assim, ainda que não fosse a nossa preocupação inicial, a cidadania se fez questão para nós.

Para a realização deste trabalho, fizeram-se levantamentos junto ao Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais e ao Arquivo Público Mineiro, entrevistas com mulheres militantes em partidos, sindicatos e no movimento de mulheres em Minas.

A partir das entrevistas, a dificuldade das mulheres em relação à fala pública ganhou centralidade e inspirou o título da dissertação: "Do ruído à fala", pois verificamos que essa luta se dá particularmente em torno da construção de uma fala própria, que constitua um novo sujeito social: as mulheres.

**COESÃO EM TEXTOS ESCRITOS
ANÁLISE DE REFERENCIAÇÃO**

IVONE VIEIRA M. LAMAS

Orientador:

Marco Antônio Rodrigues Vieira

Data da defesa:

23/08/89

Instituição:

FAE/UFMG

Estudo dos problemas da contextualização e descontextualização, acompanhando a evolução desses aspectos em cento e vinte e oito textos produzidos por trinta e dois alunos, matriculados em 1988, em quatro escolas estaduais da cidade de Viçosa - Minas Gerais, na segunda, quarta, sexta e oitava séries do Primeiro Grau, com 8, 10, 12, 14 anos respectivamente. Utiliza-se, como instrumento de análise, a categoria coesiva de Referenciação, entendida à coesão como sendo marcas de superfície (coesão explícita) ou relações coesivas, (coesão implícita), com o objetivo de verificar se as variáveis nível socioeconômico, série, tipo de texto e apoio interferem nos graus dos referidos fenômenos linguísticos medidos pela relação entre o emprego de anáforas e o de exóforas. Ficou evidenciado, em nível de 5% de probabilidade, que não há interação dessas variáveis em relação aos fenômenos estudados. Considerada separadamente, a variável nível socioeconômico não mostra diferença significativa no nível de 5%. O efeito da variável série foi significativo tanto em relação à distribuição de anáfora, quanto de exófora, formando dois grandes blocos homogêneos. Em relação à anáfora, o agrupamento se dá entre as quatro primeiras séries e as quatro últimas; e, nas exóforas, entre a segunda série e as demais. Os dados mostram também uma diferença significativa em nível de 5%, no que diz respeito ao emprego de exóforas em relação às variáveis tipo de texto e apoio, o mesmo não acontecendo no caso das anáforas. A incidência de exóforas

foi maior nos textos descritivos e nos textos escritos com apoio, sejam os mesmos narrativos ou descritivos. Logo, pode-se concluir que os alunos, sujeitos desta pesquisa, estão em processo de construção do conhecimento em relação à referência textual.

A INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: O uso da linguagem computacional LOGO no estudo das operações cognitivas da fase lógico-formal, tal como descritas por Piaget

BERNADETE TASSARA LEMOS BRÁULIO

Orientadora:

Maria Rita Neto Sales Oliveira

Data da defesa:

25/08/89

Instituição:

FAE/UFMG

O objetivo desta dissertação consiste em analisar o uso da linguagem computacional LOGO no estudo das operações cognitivas da fase lógico-formal, tal como descritas por Piaget. Para tanto, foi realizada uma pesquisa com seis sujeitos, alunos do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais, de idades entre 12 anos e nove meses a 14 anos. Tais sujeitos, que já dominavam os principais comandos do LOGO-GRÁFICO, resolveram, através deste, seis desafios referentes às operações cognitivas de compensação, razão-proporção, combinação, permutação e probabilidade. Os dados foram coletados e analisados com base no método clínico.

Entre as conclusões, sobressai a eficácia do LOGO na identificação e desenvolvimento das operações cognitivas, assim como na análise das diversas estratégias utilizadas pelos alunos. Verificou-se, entretanto, que a eficácia do LOGO varia em função do sujeito e da natureza da tarefa. Assim, o uso do LOGO foi mais eficaz para aqueles que ainda não apresentavam completo domínio

das operações cognitivas em estudo, como também na simulação de situações difíceis de serem apresentadas aos alunos.

Sugere-se que o uso do LOGO e as pesquisas educacionais a ele relacionadas não fiquem restritos a situações espontâneas, como relatado usualmente na literatura, mas envolvam, também, situações de aprendizagem sistemática das disciplinas curriculares.

PELOS CAMINHOS DA MARIA FUMAÇA: O trabalhador ferroviário - formação e resistência pelo trabalho

BATISTINA MARIA DE SOUZA CORGOZINHO

Orientador:

Miguel González Arroyo

Data da defesa:

28/08/89

Instituição:

FAE/UFMG

Este estudo reconstituiu o processo de implantação das ferrovias em Minas Gerais, no final do século XIX e início do século XX, situando a influência da Estrada de Ferro Oeste de Minas - EFOM - sobre a cidade de Divinópolis, localizada no centro-oeste mineiro, a 110 km de Belo Horizonte. Reconstituiu também a aglutinação das ferrovias mineiras, a partir de 1931, em um só conjunto denominado Rede Mineira de Viação, sob administração do Governo Estadual, e as dificuldades econômicas experimentadas. Através de depoimentos dos ferroviários, analisa a expansão das relações capitalistas de produção, na primeira metade do século XX, nessa região, pela institucionalização do trabalho assalariado criado pela empresa ferroviária, transformando o trabalhador em um sujeito com direitos. Por outro lado, analisa o processo de conformação desse trabalhador às exigências de produção da empresa através das relações de trabalho, em seu cotidia-

no. Apoiando-se, ainda, em depoimentos de ferroviários, analisa as manifestações individuais, grupais e coletivas desse trabalhador, contrárias às condições de trabalho estabelecidas. As manifestações coletivas referem-se às greves realizadas pelo trabalhador ferroviário do centro-oeste mineiro, particularmente, nos meados do século XX, exigindo a realização de seus direitos trabalhistas, como o pagamento em dia de seu salário. No processo de mobilização e organização do trabalhador, salienta a participação do Partido Comunista Brasileiro e a estabilidade no emprego, que naquele momento era assegurada ao ferroviário. Conclui analisando o caráter invertido da consciência do trabalhador ferroviário sobre a realidade.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA DE MINAS GERAIS - A trajetória de uma Escola de Ensino Médio no contexto universitário

MARINEZ MURTA COLLARES

Orientadora:

Léa Pinheiro Paixão

Data da defesa:

20/09/89

Instituição:

FAE/UFMG

Esse trabalho procurou reconstituir a história do Colégio de Aplicação da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais, objetivando, com esse retorno ao passado, buscar, na trajetória histórica do Colégio de Aplicação, elementos esclarecedores que possam contribuir para um reenaminhamento da discussão contemporânea acerca das perspectivas e atuações das escolas de 1ª e 2ª Graus da UFMG.

O estudo focalizou, inicialmente, a evolução do ensino secundário e o surgimento das Faculdades de Filosofia no sistema educacional brasi-